

16/11/06

****** Quem tem medo do lobo mau? Parte II ******

Cá estamos no IBOV beirando, novamente, 42mil. A grande luta, para quem acompanha o mercado desde os 9mil, ainda continua. Lembram da primeira coluna postada aqui no site do Pelicano? Déjà vu dos 42 mil pontos.

A vida é interessante, não podemos dizer que dessa água não beberei ainda que, às vezes, o possível pareça improvável. Na época, muitos leitores me perguntaram porque falar de venda com mercado todo subindo? Isso não teria sido elaborar operações contra a tendência?

Como sabemos não foi. Sorte, acaso ou competência? Saberemos em breve, já que as formações gráficas seguem o mesmo padrão da coluna de 10/05/06*.E temos de ter plano para alta e para a queda, venha o que vier.

Não precisamos ter time no mercado e ficar torcendo ou só para o mercado bull(mercado de alta) ou só para o mercado bear (mercado de queda). O time que torcemos e à lealdade a quem devemos no mercado financeiro tem de ser a si mesmo. Torcer para nós mesmos, e por que não?

Pois bem, IBOV esboça, no momento, a construção de um possível topo duplo com direito até a chifres (horn tops). A queda abaixo dos 40mil pontos, sinalizaria não só a perda do canal de alta de dois meses, mas também a confirmação do topo duplo.

A projeção estaria nos 38.465 e 35.040 pontos consequentemente. Petrobrás apesar de não ter perdido LTA primária, perdeu hoje a LTA secundária com suportes em 42,56 e 42,08.



Vale, por sua vez, perdeu a LTA no diário e esboça a formação de oco na perda dos 47,7 que estão, ansiosamente, sendo aguardados, com suportes em 46,34 e 43,6.

Um Lobo solitário que apareceu ainda que uma única vez, sendo competente, deixa saudades.

A saudade é um sentimento estranho; é relembrar momentos únicos que só sabemos que foram marcantes depois que passaram. Algo invisível, indecente até porque é incontornável, já que quando damos-nos por conta já estamos sentindo: saudade tosca, estranha, ardida... E, o mais único, nisso tudo, é que é uma saudade do que nem existe ou resta motivo...

A verdade é que aquele lobo que apareceu nos 42mil está arisco e anti-social (como alguém que eu conheço), mas está presente, rondando o IBOV. Ele apareceu e, com sua imponência, derrubou a casa de palha em maio/2006, ocasionando a queda por, aproximadamente, 11 pregões seguidos.

Que lobão...mmm...inesquecível.

Não é qualquer porquinha para encarar um lobo desses. Primeiro porque o lobo só vem quando ele quer e geralmente quando ninguém espera. Segundo porque movimento de lobo, só sendo lobo para entender. E, nesse momento de ação e possível reversão de mercado, quem sabe operar vendido pode fazer a festa.

Pois bem, a casa de palha já foi, e o lobo está querendo se aproximar, novamente, para assoprar agora a casa de gravetos que chegou à máxima hoje de 41.781 pontos. Sim, os gráficos refletem o passado, mas dentro desse padrão de comportamento é que podemos prever um futuro teórico que pode vir a acontecer ou não.

E, independentemente, de quantos poços gigantes de petróleo acharem na Venezuela ou em regiões afins, o grafista puro olhará somente para o gráfico e não para balanços ou outros fatores fundamentalistas. Mas isso, o grafista puro. Demoramos muito tempo, rondando a maldição dos 37mil pontos (três meses de mercado de lado) e, quando poucos acreditavam que o mercado iria romper as resistências, cá estamos nós de novo nos 42mil pontos.

Eu, particularmente, sigo comprada porque o mercado ainda está forte e segue em tendência de alta, dentro do canal de alta, mas meus stops estão ligados.

Entretanto, quem já viu o lobo uma vez, ainda que seja animal, teoricamente, indomável e feroz, é criatura bela de se apreciar.

"Tá mas qual é a moral da história? Eu quero ganhar dinheiro, não quero muito saber de lobo!", leitores impacientes podem estar pensando... hehe.

A moral dessa história é sobre a perseverança que mostra que o empenho é fundamental em tudo o que fazemos. Sem planejamento a construção cai, a casa desmorona e o trade... bom o trade dá errado, e perdemos dinheiro.

Não sejamos ingênuos de uma meta muito alta. Meta que está alta se diminui e adequa-se ao plano. Stop está dolorido? Então vamos diminuir os lotes para conseguir operar com stop mais longo.

No mercado pode-se fazer o que quiser mas o acaso favorece a mente preparada.

Planejamento é tudo. Sede de dinheiro tem de ser controlada com stop; do contrário, o preço da ganância poderá sair muito caro.

E termino essa coluna de maneira semelhante à primeira coluna escrita aqui nesse site: a venda tarda para aparecer, mas, quando aparece, lembra um vendaval e eu estou sentindo, novamente, um vento Minuano, rondando os gráficos do IBOV, que, há dois meses, segue no topo do canal de alta.

Vem lobinho... lobinho, psiu!

